

0241 - OFICINA - Lucas Paolo Sanches Vilalta (FFLCH, USP, São Paulo) - paolovl@hotmail.com.

Introdução: A oficina “As experiência de Ouvir Música” é um curso voltado para o desenvolvimento de uma escuta musical criativa em todos os tipos de música, sejam nas ditas populares ou eruditas. Entendemos que desenvolver uma escuta criativa é um dos caminhos para despertar os participantes da oficina para a necessidade de construir significação para a própria experiência pessoal, em todos os âmbitos da vida. Assim, na oficina tentamos realizar um duplo movimento: possibilitar que tanto a experiência comum, como a artística, sejam entendidas como experiências estéticas, ou seja, experiências cuja significação só pode ser construída por aquele que as vivencia. **Objetivos:** O objetivo geral da oficina é promover, através da comunicação entre diversas linguagens artísticas, reflexões sobre a possibilidade de uma escuta musical ativa, ou seja, transformar a apreciação musical em experiência estética, na qual o ouvinte, permitindo as mais distintas relações, constrói a significação de cada música. Portanto, os objetivos específicos deverão ser particulares de cada participante da oficina. Cada ouvinte, ao desenvolver uma escuta ativa, terá uma experiência estética distinta. Assim, as inter-relações e reflexões que cada participante fará serão, conseqüentemente, fruto do repertório e das vivências do participante. **Métodos:** Trabalhamos com as perspectivas da “Proposta Triangular” elaborada por Ana Mae Barbosa. Assim, todas as aulas têm: contextualização estético-teórica; apreciação artística, principalmente musical; e prática em discussões e questionamentos artístico-filosóficos. Sendo que, a apreciação artística e as discussões sobre tal apreciação são orientadas pela metodologia dos três níveis de leitura de Jorge Lescano (informativo, estrutural e criativo). Tal metodologia propõe uma distinção inicial que facilita o processo orgânico de uma passagem da escuta de reconhecimento para uma escuta criativa. A escuta criativa em seu processo de autoconstrução possibilita por fim que cada participante, aos poucos, vá construindo uma metodologia (consciente ou inconscientemente) própria para sua experiência. **Resultados:** Os resultados obtidos se dão em duas direções. Na artística, conseguimos desenvolver uma escuta criativa que tem possibilitado a comunicação com composições eruditas contemporâneas (John Cage, John Adams, A. Schoenberg, etc.) e também com todos os tipos de composições populares (Chico Buarque, Skank, Mamonas Assassinas, etc.) Na pessoal, conseguimos criar uma inquietude que faz com que os participante se tornem cada vez mais criativos para todas as experiências de suas próprias vidas, ou seja, criando significação estética, moral, filosófica, emocional, etc. na relação com o mundo.